

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 1 a 4.

A dor é um sintoma patológico, cuja percepção varia de paciente para paciente. Ao contrário do que ocorre com a pressão do sangue ou com os níveis de colesterol, a dor não pode ser medida objetivamente. Por isso, é difícil para os profissionais de saúde avaliar sua extensão e efeitos sobre o paciente. Em clínicas especializadas, a cura da dor é tentada com a utilização de eletrodos para bloquear as vias nervosas que transportam a sensação desagradável ao cérebro. Segundo os terapeutas holísticos, isso é um erro, pois a dor é a luz vermelha que nos adverte de que algo não está bem em nosso corpo. Suprimir a dor com remédios ou outros recursos é tapar a boca de quem está afogando.

Superinteressante, São Paulo, abril, ano 5, n. 5, p. 51, maio 2001.

1. Leia as proposições sobre o texto:
 - I. A expressão “ao contrário” mostra a intenção do autor de contrastar, distinguir a dor dos outros indicadores de funcionamento do organismo.
 - II. No trecho “A dor é a luz vermelha que nos adverte de que algo não está bem no nosso organismo...”, temos uma figura de linguagem denominada metonímia.
 - III. A ação apresentada no trecho “Suprimir a dor com remédios ou outros recursos é tapar a boca de quem está se afogando...” é absurda e ineficaz.

Está (ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas II
 - b) II e III
 - c) I e III
 - d) I, II e III
 - e) I e II
2. O título que melhor expressa o objetivo comunicativo do texto é:
 - a) A dor é uma sensação subjetiva.
 - b) Como livrar-se da dor.

- c) Efeitos da dor sobre o paciente.
 - d) Por que não se deve suprimir a dor.
 - e) Como medir a dor.
3. No texto, a expressão **Por isso** pode, sem mudança de sentido, ser substituída por:
 - a) Portanto
 - b) Porque
 - c) Mas
 - d) Nem mesmo
 - e) Embora
 4. Com relação aos elementos conectores do texto, só **NÃO** se pode dizer que:
 - a) “...**isso** é um erro, pois a dor é a luz vermelha...” O termo refere-se, anaforicamente, a uma situação que foi explicada anteriormente no texto.
 - b) “Por **isso**, é difícil para os profissionais de saúde avaliar **sua** extensão...” O pronome “**sua**” tem como referente **profissionais**.
 - c) “...é tentada com a utilização de eletrodos **para** bloquear as vias nervosas...” A preposição **para** tem valor semântico de finalidade.
 - d) “A dor é um sintoma patológico, **cuja** percepção varia de paciente para paciente.” A palavra em negrito é um pronome relativo.
 - e) “...avaliar sua extensão **e** efeitos sobre o paciente...” A palavra destacada exprime uma relação semântica de adição.

Leia a charge abaixo para responder à questão 5.



Orlando, Folha de S. Paulo, 26/5/1994.

5. Quanto ao padrão de linguagem usado na charge:
- Linguagem que não exemplifica o uso de expressões populares.
 - Linguagem formal própria para conversas entre ecologistas em ambiente de trabalho.
 - Linguagem de uso rigoroso e precisão vocabular.
 - Linguagem descontraída, com marcas de oralidade, em situações discursivas informais.
 - Linguagem específica de usuários de determinada região.
6. Marque a alternativa que justifica, INCORRETAMENTE, o uso da vírgula.
- Professores, alunos, diretores e funcionários participaram da reunião. (As vírgulas separam núcleos do mesmo sujeito)
 - Os pescadores, à noite, correm muito perigo. (As vírgulas isolam o adjunto adverbial deslocado)
 - “[...] acha possível, meu amigo, acha possível que eu seria capaz de uma atitude tão ridícula?” (As vírgulas isolam um vocativo)
 - No anúncio, um convite: não se reprima. (A vírgula indica a supressão do verbo)
 - Roberta, moça simpática, ganhou o primeiro lugar em um concurso de beleza. (As vírgulas isolam o vocativo)
7. Leia os enunciados que seguem:
- O bibliotecário localizou o exemplar em cujo o qual se encontrava o texto desejado.
 - A rua cuja a festa foi realizada estava interdita.
 - O financiamento cuja prestação vence amanhã é de trezentos reais.

Nos enunciados acima, o pronome **cujo** foi empregado adequadamente somente em:

- I e III
- III
- II e III
- I
- II

Leia o anúncio publicitário abaixo para responder às questões 8 e 9.



8. Marque a alternativa **INCORRETA** sobre o anúncio acima.
- No canto superior, à direita do anúncio, temos o nome **BOTICÁRIO** e, logo abaixo o enunciado: *Para que varinha de condão quando se tem maquiagem o boticário?* No contexto da publicidade, o enunciado prima por uma linguagem ideológica implícita, em que está interiorizada a intencionalidade autoral.

- b) No enunciado: “**Você pode ser o que você quiser**”, (superior, abaixo do nome O BOTICÁRIO), o pronome de tratamento “você” está empregado de forma genérica e, embora não se refira a nenhum referente específico no texto, o contexto possibilita a recuperação do referente.
- c) O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens prejudica a intenção comunicativa do anunciante, pois há uma discordância entre o texto verbal e o não verbal.
- d) A imagem do anúncio faz uma intertextualidade com uma historinha infantil.
- e) O texto inferior esquerdo é persuasivo à medida que enfatiza que o uso dos produtos Boticário torna desnecessária a magia, pois ela está nos produtos que deixarão a mulher encantadora e perfeita.
9. Em relação às funções da linguagem, pode-se afirmar que é *predominante*, no anúncio, a função:
- a) Conativa, porque põe em destaque o destinatário, estimulando-o por meio da mensagem.
- b) Referencial, pois a intenção é informar sobre uma moça que não possui apenas um príncipe querendo que ela prove o sapato e faça parte de sua vida, mas vários.
- c) Expressiva, porque está centrada na opinião do locutor.
- d) Fática, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- e) Poética, tendo em vista que a ênfase dada à publicidade é apenas na elaboração da mensagem.
10. Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.
- a) Precisam-se de políticas públicas mais eficazes no Brasil para combater a violência que a cada dia aumenta.
- b) Vende-se casas e apartamentos, temos financiamento próprio.
- c) Haviam muitos motivos para desconfiar do novo plano do governo federal para dar mais estabilidade aos empregados com carteira assinada.
- d) Após a apresentação dos alunos, no teatro, choveu aplausos.
- e) Faz dias que chove no Nordeste, porém, a falta de água ainda é muito grande, por isso devemos economizá-la.
11. Leia os enunciados abaixo nos quais os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente para essa questão.
- I. O carro de Felipe era a álcool.
- II. O diretor referiu-se a participação dos alunos nas olimpíadas escolares.
- III. O advogado referiu-se aquele caso com especial interesse.
- IV. Gostava de ir a pousadas no interior.
- Devem receber acento indicativo de crase apenas:
- a) II e III
- b) II
- c) I e III
- d) I
- e) II e IV
12. Observe a regência dos verbos destacados nos enunciados abaixo e coloque C ou E, conforme estejam certas ou erradas de acordo com a norma culta da língua.
- () Eu já **assisti** a este filme e gostei muito do enredo.
- () Paulo **namorava** com Maisa, mas ela não gostava dele.
- () Ele **preferia** mais cinema do que teatro.
- () O porteiro **atendeu** os repórteres sem sair da guarita.
- A sequência correta é:
- a) C, C, E, E
- b) E, C, C, E
- c) C, E, E, C

- d) E, E, C, C
e) C, E, C, E

13. Leia as frases abaixo, analisando as respectivas figuras de linguagem, bem como as explicações pela presença desses recursos da linguagem. Em seguida, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A menina comeu todas as caixas de bombons. (Metonímia, pois empregou-se o continente pelo conteúdo)
b) A velhice deve ser respeitada pela juventude. (metáfora, pois tem como base uma comparação subentendida)
c) “O meu cartão de crédito é uma navalha” (Cazuza) (Metáfora, pois é uma comparação implícita)
d) “Amor é fogo que arde sem se ver” (Camões) (Paradoxo, porque reúne mais do que opõe ideias contrastantes)
e) O clima está muito instável, ora chove, ora faz sol. (Antítese, visto que consiste no emprego de ideias opostas)

14. Leia as proposições abaixo sobre os elementos que estabelecem a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto.

“Os sem-terra fizeram um protesto em Brasília contra a política agrária do país, **porque** consideram injusta a atual distribuição de terras. **Porém** o ministro da Agricultura considerou a manifestação um ato de rebeldia, **uma vez que** o projeto de Reforma Agrária pretende assentar milhares de sem-terra.”

JORDÃO, R., BELLEZI C. Linguagens. São Paulo: Escala Educacional, 2007, p. 566

- I. A palavra **porque** está iniciando a oração que estabelece a causa do protesto: “consideram injusta a atual distribuição de terra”.
II. A palavra **porém** está iniciando a oração que estabelece um contraste de ideias: protesto (para os sem-terra) X ato de rebeldia (para o ministro).
III. A expressão **uma vez que** está iniciando a oração que estabelece a causa da indignação do ministro

“o projeto da Reforma Agrária pretende assentar milhares de sem-terra”.

Está (ão) correta(s) apenas:

- a) II e III
b) I e III
c) Apenas II
d) I, II e III
e) Apenas III

15. Leia o texto abaixo, e responda a questão.

Aquela aula de filosofia foi complicada, não **saquei** nada daquilo que o professor falou.

A palavra em destaque, nesse contexto, significa:

- a) Retirar
b) Compreender
c) Jogar
d) Arrancar
e) Arremessar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. As bibliotecas públicas, assim como os demais tipos de bibliotecas, são organizadas para formação intelectual, pesquisa, consulta e lazer para todo o público. Dessa forma, sua finalidade vincula-se a:

- a) Atender a um tipo especial de leitor e, por isso, detêm um acervo especial.
b) Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários.
c) Reunião e organização de conhecimentos sobre grupos temáticos em um campo específico do conhecimento humano.
d) Atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independentemente de classe social, religião ou profissão, estimulando o hábito de leitura nas comunidades e a preservação do acervo cultural.

e) Preservação da memória nacional seja na produção bibliográfica ou documental de uma nação.

17. A impossibilidade de armazenar tudo o que foi publicado no mundo faz da biblioteca um produto único e especial da criação de pessoas. Por isso, a biblioteca não pode ser um aglomerado de livros e revistas amontoados pelo mero acaso. Essa afirmação remete à política de:

- a) Indexação.
- b) Planejamento.
- c) Desenvolvimento de Coleções.
- d) Comutação.
- e) Referência.

18. A catalogação envolve todos os procedimentos para a representação e descrição de um item. A descrição consiste na individualização do item-base da catalogação, tornando-o único entre os demais. Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo, relacionadas ao processo de catalogação.

- () A catalogação divide-se em três partes: descrição bibliográfica ou representação descritiva, pontos de acesso e dados de localização.
- () A expressão ou item de uma obra que constitui a base de uma descrição gráfica é denominado colofão.
- () A catalogação de um item por uma biblioteca responsável em fazer a distribuição com as demais que participam da rede de cooperação é denominada catalogação compartilhada.
- () As áreas da descrição bibliográfica são: 1) título e indicação de responsabilidade; 2) edição; 3) detalhes específicos do material; 4) área de publicação; 5) descrição física; 6) série; 7) área das notas; 8) número normalizado.

A sequência correta das afirmações, de cima para baixo, é:

- a) F;F;V;V;
- b) V;V;V;F;
- c) V;F;V;V;
- d) F;V;F;V;
- e) V;F;F;V.

19. A Ciência da Informação é um conjunto de teorias e práticas e, como campo científico, produz intercâmbio com outras disciplinas, uma delas é a Biblioteconomia. Sobre as relações entre a Ciência da Informação e a Biblioteconomia, **NÃO** é correto afirmar:

- a) A Ciência da Informação não é uma evolução da Biblioteconomia, uma vez que cada uma delas se baseia em orientações paradigmáticas diferenciadas.
- b) As teorias da Ciência da Informação aliadas às novas tecnologias de informação vêm distanciando-se cada vez mais das novas práticas e serviços bibliotecários.
- c) Em nível teórico, a Ciência da Informação apresenta dificuldades relativas à delimitação de seu objeto de estudo, a informação, bem como dificuldades em desenvolver teorias em suas diversas subáreas, o que tem sido discutido por sua literatura em âmbito mundial.
- d) A Biblioteconomia apresenta uma longa história de atividades de organização e conservação de documentos, desde o início da escrita até a época moderna, no século XV, quando recebeu novos insumos em função da invenção da imprensa e do Renascimento científico e cultural.
- e) Sendo a Biblioteconomia, atividade mais antiga de organização de documentos, encontra na Ciência da Informação a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de *status* científico, enquanto esta encontra naquela parte da história e das práticas que compõem aquilo que vem elaborando a partir de diversas disciplinas e aplicações.

20. De acordo com a ABNT, o resumo compreende uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Sendo assim, a norma que estabelece os requisitos para a redação e apresentação dos resumos é a:

- a) NBR 14724:2011.
- b) NBR 10520:2002.
- c) NBR 6028:2003.

- d) NBR 6023:2002.
e) NBR 6027:2012.
- 21.** O Manifesto da UNESCO trata da importância atribuída à biblioteca pública, enquanto porta de acesso local ao conhecimento e agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através do pensamento humano. Sobre as missões da biblioteca pública, constantes no Manifesto da UNESCO, **NÃO** é correto afirmar:
- a) Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade.
b) Proporcionar apoio na aquisição de habilidades administrativas e políticas.
c) Apoiar a tradição oral.
d) Proporcionar serviços de informação adequados às empresas, associações e grupos de interesses locais.
e) Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens.
- 22.** O planejamento é constituído por um complexo de instrumentos, cada um com uma função específica que, devidamente articulados, garantem a eficácia do processo. O planejamento de bibliotecas e serviços de informação pode ser incluído em uma das seguintes categorias, **EXCETO**:
- a) Espaço físico.
b) Organizacional.
c) Operações.
d) Global.
e) Tecnologia.
- 23.** A Descrição de Recursos e Acesso (*Resource Description and Access – RDA*) propõe o desenvolvimento das bibliotecas na era digital, fornecendo as instruções necessárias para a catalogação, tanto em recursos digitais como em recursos tradicionais. Nesse contexto, é correto afirmar:
- a) FRBR e FRAD identificam as relações que uma obra pode ter com seu criador, assim como suas relações com quaisquer traduções, interpretações, adaptações ou formatos físicos dessa mesma obra.
- b) O RDA aumenta a eficiência na catalogação de formatos pouco conhecidos, mas não permite aos usuários acrescentar suas anotações *online*.
- c) Os usuários podem utilizar o conteúdo do RDA com alguns esquemas não codificados.
- d) Os registros criados, com o uso do RDA, são incompatíveis com os registros do AACR2, por isso a necessidade de catalogar novamente os registros mais antigos.
- e) A determinação das tarefas dos usuários comprova que, a partir dos FRBR, o foco da catalogação está no sistema.
- 24.** Segundo a norma da ABNT que estabelece os elementos a serem incluídos em referências, a alternativa que está de acordo com os elementos constituintes das partes de publicações periódicas é:
- a) FRAGOSO, Graça. Biblioteca na escola. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 124 -131, 2002.
- b) Souza, Francisco das Chagas de. Biblioteca pública: discursos de discentes de graduação em biblioteconomia. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 129-155, jul./dez., 2005.
- c) VENÂNCIO, Ludmila Salomão; NASSIF, Mônica Erichsen. **O comportamento de busca de informação sob o enfoque da cognição situada**: um estudo empírico qualitativo. *Ci. Inf.*, v.37, n.1, p.95-106, jan./abr., 2008.
- d) RIECKEN, Rinalda Francesca. *Estudo comparativo entre diferentes modelos de organização de acervos de dados eletrônicos*. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 13, n. 2, p. 43-61, maio/ago., 2008.
- e) Lima, Vânia Mara Alves. A organização do conhecimento no domínio da ciência da informação: o mapa conceitual e terminológico como instrumento referencial para o ensino e a pesquisa. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 26-48, jan./jun., 2013.

25. O MARC 21 é um formato de códigos e designações de conteúdos definido para codificar registros que são interpretados por máquina. No momento da catalogação, o registro do autor da publicação (quando este for a entrada principal) corresponde ao código:
- 110.
 - 100.
 - 020.
 - 300.
 - 250.
26. O processo de referência é muito mais do que uma técnica especializada ou uma habilidade profissional. Trata-se de uma atividade essencialmente humana, que atende a uma das necessidades mais profundas, que é o anseio de conhecer e compreender. De acordo com a literatura, a sequência desse processo é constituída por oito etapas decisórias, iniciando e finalizando, respectivamente com o (a):
- Necessidade de informação e resposta.
 - Problema e resposta.
 - Questão inicial e solução.
 - Problema e solução.
 - Necessidade de informação e questão negociada.
27. A Resolução CFB N.º 42/2002 dispõe sobre o Código de Ética do profissional bibliotecário. Com base nisso, é direito do bibliotecário:
- Nomear pessoas sem habilitação profissional para cargos privativos de Bibliotecário.
 - Assinar trabalhos ou quaisquer documentos executados por terceiros ou elaborados por leigos, alheios a sua orientação, supervisão e fiscalização.
 - Usufruir de todos os demais direitos específicos, nos termos da legislação que cria e regulamenta a profissão de bibliotecário.
 - Recusar a prestar contas de bens e numerário que lhes sejam confiados em razão de cargo, emprego ou função.
 - Permitir a utilização de seu nome e de seu registro a qualquer instituição pública ou privada onde não exerça, pessoal ou efetivamente, função inerente à profissão.
28. Torna possível a comunicação entre computadores, permitindo a pesquisa e a recuperação de informação (documentos com textos completos, dados bibliográficos, imagens, multimeios), em redes de computadores distribuídos. Essa definição refere-se ao:
- Dspace.
 - MARC 21.
 - Padrão *Dublin Core*.
 - FRBR.
 - Protocolo Z.39.50.
29. A indexação é o processo de discernir a essência de um documento e representá-la num modo de expressão a partir de determinadas linguagens de indexação. Essas linguagens podem estar representadas nos sistemas de classificação, que auxiliam para o efetivo controle, organização e recuperação da informação. Nesse contexto, a CDD e a CDU buscam representar e organizar o conhecimento humano universal. Sobre o processo de indexação e os sistemas de classificação CDD e CDU, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo.
- A CDU possui quatro características estruturais, são elas: decimalidade, universalidade, caráter hierárquico e caráter alfabético.
 - A classe principal 300 corresponde às Ciências Puras na CDD.
 - A CDD é um sistema de classificação estruturado, abrangendo: conjunto de dez classes principais, conjunto de sete classes menores, notação e índice alfabético
 - O assunto "Biblioteca Pública no Brasil na década de noventa do século XX" é representado por 027.022"199"(81) na CDU, utilizando-se para a sua elaboração a tabela principal e as tabelas auxiliares comuns de tempo e lugar.
 - Na indexação, a exaustividade é a capacidade do sistema em permitir a precisão ao especificarmos o assunto de um documento.

A sequência correta das afirmações, de cima para baixo, é:

- a) V;V;V;V;F;
- b) F;V;V;V;F;
- c) F;F;V;V;F;
- d) V;F;F;V;V;
- e) V;V;F;F;V.

30. O Controle Bibliográfico é considerado como o domínio sobre os registros escritos e publicados. No que diz respeito a essa temática, relacione a primeira coluna com a segunda.

- | | |
|------------------------|---|
| 1) Rede Bibliodata | () Código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. |
| 2) ISBN | () Realização da catalogação cooperativa e compartilhamento de produtos e serviços, visando a redução de custos, bem como a difusão dos acervos bibliográficos de suas instituições. |
| 3) ISSN | () Responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País. |
| 4) Biblioteca Nacional | () Sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 3, 1, 4, 2.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 2, 3, 4, 1.
- d) 3, 4, 1, 2.
- e) 3, 2, 1, 4.

RACIOCÍNIO LÓGICO

31. A profissão docente, em caráter superior, costuma dividir os profissionais atuantes envolvendo-os em três áreas.

- 1- Os docentes que trabalham com ensino;
- 2- Os docentes que trabalham com pesquisa (Pesquisador) e
- 3- Os docentes que trabalham com extensão (Extensionista).

Em determinado departamento de uma universidade, existem 20 professores. 7 deles são pesquisadores, 6 trabalham apenas com extensão e 12 se dedicaram ao ensino. Apesar dos professores poderem mesclar suas áreas de atuação, nesse departamento específico, nenhum professor pesquisador é extensionista; 5 professores que trabalham com o Ensino são também pesquisadores e existe extensionista que é professor que trabalha com Ensino.

Pautado nesses dados, a quantidade de professores que trabalham apenas com o ensino irá variar de:

- a) [0 a 13[
- b) [7, 13]
- c)]4, 13[
- d)]0, 7]
- e) [0, 6]

32. Em um diálogo, um professor falou para seu aluno, “Se toda regra tem exceção, então alguma regra será falha”. O Aluno refutou afirmando “Toda regra tem uma exceção, também é uma regra, portanto, essa regra também deve ter uma exceção”. O Professor, diante da resposta, resolveu negar sua própria proposição, chegando corretamente a seguinte resposta:

- a) Se toda regra tem exceção, então nenhuma regra será falha.
- b) Se nem toda regra tem exceção, então nenhuma regra será falha.
- c) Se nenhuma regra tem exceção, então alguma regra será falha.

- d) Toda regra tem exceção e alguma regra não será falha.
- e) Alguma regra tem exceção ou alguma regra será falha.

33. Sete professores foram contratados para elaborar vinte questões desafiadoras para um concurso. Sabe-se que cada docente elaborou ao menos uma questão desafiadora. Podemos afirmar que:

- a) Algum professor elaborou quatro questões.
- b) Um dos professores elaborou somente uma questão.
- c) Um dos docentes elaborou, no mínimo, três questões.
- d) Todos elaboraram duas questões.
- e) Alguns professores elaboraram duas questões e os demais docentes três questões.

34. Um professor elaborador de uma proposição lógica desejou projetar uma questão com bastante desafio. Para isso, ele se firmou nas sentenças I e II que seguem:

- I. Se essa questão de lógica é bastante desafiadora, então você irá acertar essa questão;
- II. Não é verdade que alguma questão de lógica não é bastante desafiadora.

A negação de I e uma interpretação de II podem ser encontradas na alternativa:

- a) Essa questão de lógica é bastante desafiadora e você irá acertar essa questão; Nem todas as questões de lógica são bastante desafiadoras.
- b) Se essa questão de lógica é bastante desafiadora, então você não irá acertar esta questão; Nenhuma questão de lógica é bastante desafiadora.
- c) Essa questão de lógica é bastante desafiadora e você não irá acertar essa questão; Todas as questões de lógica são bastante desafiadoras.
- d) Essa questão de lógica não é bastante desafiadora ou você não irá acertar esta questão; Nenhum nível de bastante desafio é atribuído a questões de lógica.
- e) Se essa questão de lógica não é bastante desafiadora, então você não irá acertar essa

questão; Todos os níveis de bastantes desafios são atribuídos a questões de lógica.

35. São verdadeiros os valores lógicos das proposições compostas I e II que seguem

- I. Se essa questão de lógica é bastante desafiadora então você irá acertar essa questão e alguma questão de lógica é bastante desafiadora.
- II. Se alguma questão de lógica é bastante desafiadora ou você irá acertar essa questão então essa questão de lógica é bastante desafiadora.

Dessa forma, as três proposições simples que as compõem devem ter valores lógicos:

- a) Todos verdadeiros.
- b) Dois falsos e um verdadeiro.
- c) Dois verdadeiros e um falso.
- d) Um verdadeiro; um falso e o outro independe de verdade ou falsidade.
- e) Todos falsos

36. Sejam as premissas “Algumas questões de lógica são desafiadoras” e “Todas as questões de lógicas você irá acertar”. Para que se tenha um argumento lógico válido, pode-se concluir que:

- a) Todas as questões de Lógica são desafiadoras.
- b) Todas as questões desafiadoras você irá acertar.
- c) Algumas questões desafiadoras você irá acertar.
- d) Todas as questões que você irá acertar são questões de lógica.
- e) Todas as questões que você irá acertar são desafiadoras.

37. Sejam as proposições:

- I. Se a questão é fácil, Você irá acertar a questão.
- II. Se você acertar a questão, você não vai reprovar.
- III. Se você não reprovar, não haverá desemprego.
- IV. Ora, há desemprego.

Portanto, pode-se afirmar que

- a) A questão é fácil, e você não vai reprovar.
- b) A questão é fácil, e você vai reprovar.
- c) A questão não é fácil, e você vai reprovar.

- d) Você vai reprovar, e você vai acertar a questão.
 e) Você não vai reprovar, e você não vai acertar a questão.

- 38.** Considere as sentenças lógicas I e II que seguem
- I. A questão de lógica é desafiadora ou não é verdade que a questão de lógica é desafiadora e que a questão de lógica é fácil.
 - II. Ou eu não vou acertar a questão desafiadora ou eu não vou passar na prova se, e somente se, eu vou acertar a questão desafiadora e eu vou passar na prova.

Das sentenças I e II podemos concluir que:

- a) São tautologias.
- b) São contradições.
- c) A sentença I é contraditória enquanto que a sentença II é tautológica.
- d) A sentença I é tautológica enquanto que a sentença II é contraditória.
- e) Não são tautológicas.

- 39.** Observe as proposições p, q, r e s seguidas das sentenças I, II e III:

Proposições:

- p: Questões de lógica é um estudo matemático;
 q: Questões de lógica é um estudo do raciocínio;
 r: Questões de lógica são desafiadoras;

Sentenças:

- I. Existem questões de lógica desafiadoras no estudo matemático.
- II. Nenhuma questão de lógica não é desafiadora.

Colocando-se, respectivamente, as sentenças I e II em linguagem lógica, uma possível alternativa correta seria:

- a) \exists Questões de lógica $(p \wedge r)$ e \forall questões de lógica $(q \rightarrow r)$;
- b) \exists Questões de lógica $(p \wedge r)$ e $\sim \forall$ questões de lógica $(q \rightarrow r)$;
- c) \exists Questões de lógica $(p \rightarrow r)$ e \exists questões de lógica $(q \rightarrow r)$;

- d) \exists Questões de lógica $(p \vee r)$ e \exists questões de lógica $(q \wedge r)$;
- e) \exists Questões de lógica $(p \vee r)$ e \forall questões de lógica $(q \vee r)$;

- 40.** Dada à proposição composta “Não é verdade que se questões de lógica são desafiadoras o candidato não será aprovado, então questões de lógica são desafiadoras e o candidato será aprovado”. Podemos afirmar que a proposição é
- a) Equivalente a “Se a questões de lógica são desafiadoras então o candidato não será aprovado”.
 - b) Equivalente a “Se questões de lógica são desafiadoras então o candidato será aprovado”.
 - c) Contraditória.
 - d) Tautológica.
 - e) Contingente.